



Relatório de Investimentos – Setembro 2017

Manaus/AM, 30 de outubro de 2017.

De: SUPINV

Para: PRESI/COMINV

Em cumprimento à Lei Complementar 131 de 27 de maio de 2009, seguem alguns comentários sobre o cenário macroeconômico e a evolução da carteira de investimentos da Manaus Previdência.

1. Cenário Econômico Nacional

O mês de setembro/2017 foi marcado novamente por uma menor aversão a risco no mercado financeiro, principalmente no mercado de renda variável. O IBOVESPA valorizou 4,88% no mês, enquanto o IMA-B valorizou 1,81%. A taxa de câmbio continuou estável, fechando o mês em R\$ 3,16. A inflação divulgada pelo IBGE para o mês de setembro/2017 foi de 0,16%. A meta atuarial para os RPPS (IPCA + 6% a.a.) neste mês foi de 0,65% e de 6,33% a meta atuarial acumulada no ano.

Inflação (IPCA): Continua em tendência de queda no longo prazo. Inflação projetada para 2017 (2,98% a.a.) e 2018 (4,02% a.a.) abaixo da meta definida pelo Banco Central (4,5% a.a. para 2017 e 2018) conforme o boletim FOCUS de 06.10.2017. O índice divulgado para setembro/2017 pelo IBGE é 0,16%, que corresponde a uma taxa acumulada no ano de 1,78%.

SELIC: O Banco Central continua o processo de “corte” da taxa SELIC, estabelecendo uma tendência estrutural de queda de longo prazo. Na última reunião do COPOM em 06/09/2017, a taxa SELIC meta foi reduzida em 1,00%, para 8,25% a.a. Conforme o boletim FOCUS, a estimativa da taxa SELIC para dezembro/2017 esta estimada em 7,00% a.a. e para dezembro/2018 foi diminuída para 7,00% a.a.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,14	2,95	2,98	▲ (1)	4,15	4,06	4,02	▼ (6)
IGP-DI (%)	-1,01	-0,95	-0,92	▲ (1)	4,50	4,50	4,50	≡ (25)
IGP-M (%)	-0,88	-0,80	-0,82	▼ (1)	4,43	4,44	4,44	≡ (2)
IPC-Fipe (%)	2,53	2,48	2,36	▼ (1)	4,23	4,23	4,23	≡ (6)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,20	3,16	3,16	≡ (2)	3,35	3,30	3,30	≡ (3)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,18	3,17	3,17	≡ (3)	3,30	3,24	3,24	≡ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,00	7,00	7,00	≡ (4)	7,25	7,00	7,00	≡ (3)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	9,84	9,84	9,84	≡ (5)	7,03	7,00	7,00	≡ (3)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	52,05	52,20	52,25	▲ (8)	55,40	55,70	55,71	▲ (2)
PIB (% do crescimento)	0,60	0,70	0,70	≡ (1)	2,10	2,38	2,43	▲ (5)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,10	1,05	1,18	▲ (1)	2,30	2,40	2,40	≡ (2)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-15,00	-15,00	-15,00	≡ (4)	-32,00	-31,15	-31,15	≡ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	61,51	62,00	63,03	▲ (1)	49,00	50,00	50,85	▲ (1)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	≡ (15)	75,00	75,00	75,00	≡ (1)
Preços Administrados (%)	6,43	6,50	6,60	▲ (1)	4,70	4,70	4,70	≡ (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Figura 1- Relatório de Mercado Focus - BACEN 06/10/2017





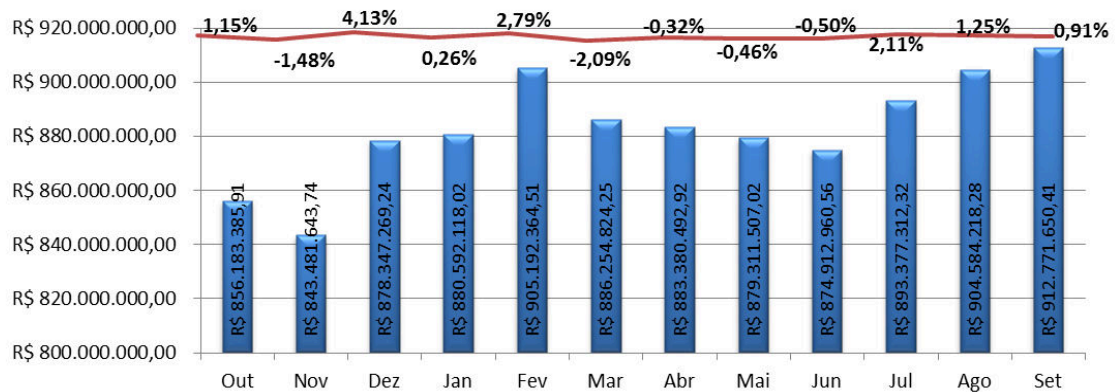
2. Cenário Econômico Internacional

A economia mundial segue evoluindo de forma positiva, seja em termos de crescimento, seja em termos das condições financeiras. O segundo trimestre caracterizou-se pela manutenção e aceleração da atividade econômica nos países desenvolvidos, com destaque para a economia japonesa, que surpreendeu ao crescer 1% neste trimestre. As políticas monetárias nos EUA, Área do Euro (AE) e Japão ainda são relativamente acomodativas e, embora a taxa de desemprego nos EUA tenha caído significativamente, a inflação anual tem declinado sistematicamente, inclusive seu núcleo. Diante da perspectiva de uma normalização bastante gradual da política monetária nos países industrializados, o apetite pelo risco dos investidores estrangeiros mantém-se ativo.

3. Carteira da Manaus Previdência

Em setembro a carteira da Manaus Previdência cresceu 0,91%, alcançando a marca de R\$ 912 milhões, conforme apresentado no Gráfico 1.

GRÁFICO 1

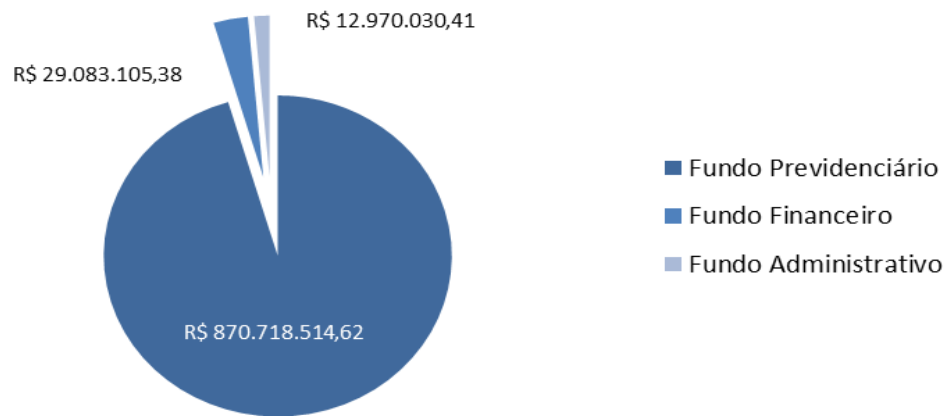


A Manaus Previdência possui regime de segregação de massas e seus recursos estão divididos em três fundos: Fundo Previdenciário, Fundo Financeiro e o Fundo Administrativo (Gráfico 2). A partir de março/2017 a rentabilidade passou a ser calculada apenas no fundo Previdenciário.



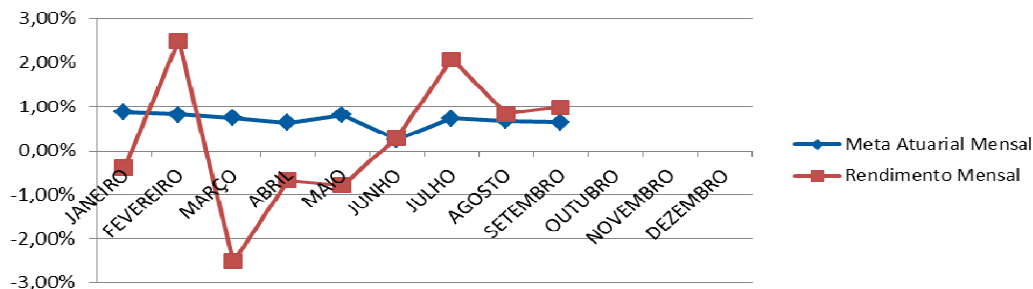


GRÁFICO 2



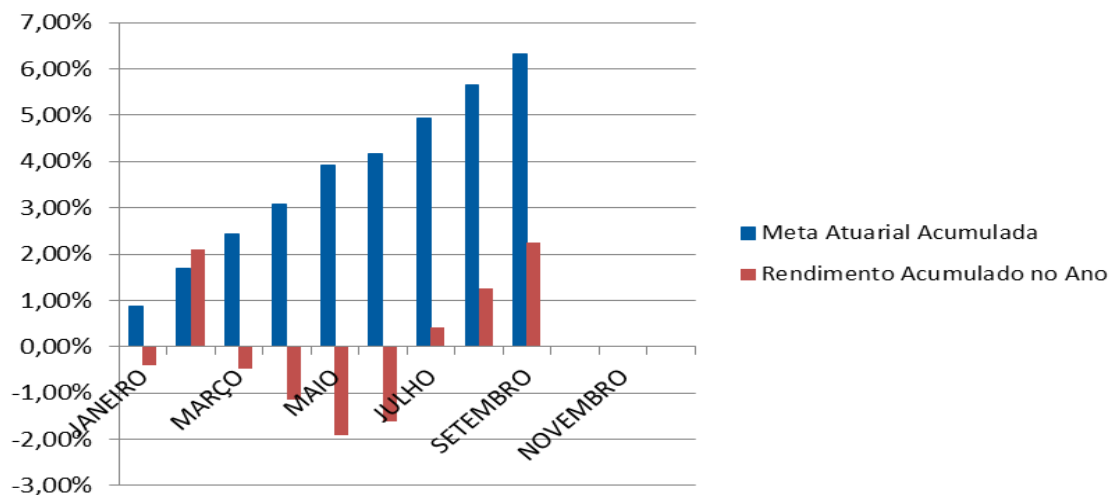
No gráfico 3, observamos que no mês de setembro a carteira de investimentos do Fundo Previdenciário valorizou 0,98% contra uma meta atuarial de 0,65%. O IPCA registrou alta de 0,16% no mês.

GRÁFICO 3



A rentabilidade acumulada no ano é ilustrada no gráfico 4. Em setembro a rentabilidade acumulada fechou o mês com 2,26%.

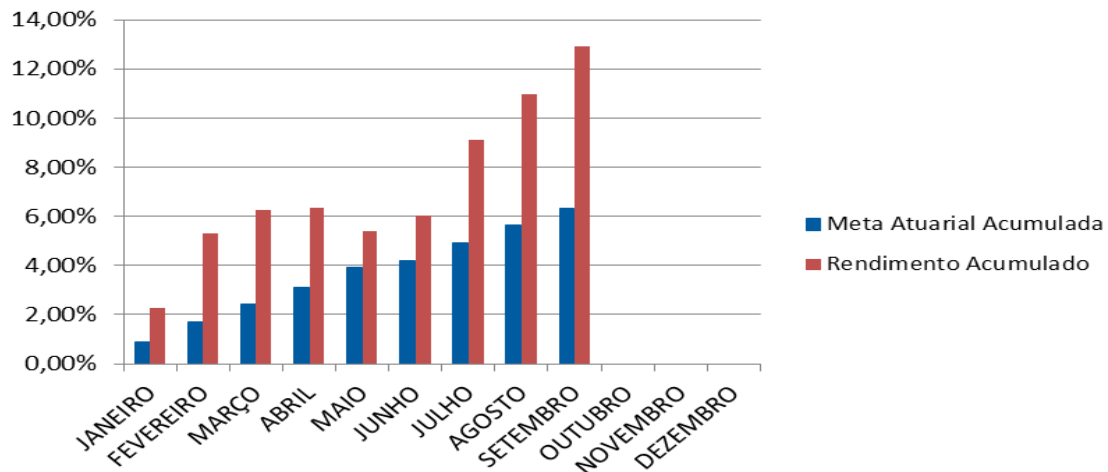
GRÁFICO 4





Como se pode ver abaixo, quando os fundos de alto risco, todos com aplicações iniciadas entre 2008 e 2012, são retirados do cálculo de rentabilidade acumulada no ano, a rentabilidade do instituto passou a ser de 12,93%, ou seja, 204,31% da meta atuarial de 2017.

GRÁFICO 5



Os fundos de alto risco são os fundos do portfólio que possuem problemas de crédito e liquidez, eles estão listados na tabela 1 e como se pode ver representam 12,99% da carteira de investimentos.

TABELA 1

ATIVOS DE ALTO RISCO	%		SETEMBRO
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	0,62%	R\$	5.627.085,54
FI VITORIA RÉGIA	0,69%	R\$	6.307.749,19
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	2,47%	R\$	22.540.101,88
BBIF MASTER FIDC LP	0,00%	-R\$	9.508,49
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	0,35%	R\$	3.182.392,16
BVA MASTER FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,05%	R\$	474.840,02
BVA MASTER II FICD MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,01%	R\$	61.246,24
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	0,06%	R\$	519.395,48
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	0,09%	R\$	857.667,79
PIATÃ FI RENDA FIXA	5,40%	R\$	49.325.573,19
ECO HEDGE MULTIMERCADO	0,87%	R\$	7.982.978,67
ATICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	0,50%	R\$	4.581.974,78
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	0,07%	R\$	609.256,16
BR HOTÉIS FII	1,80%	R\$	16.468.251,46
TOTAL	12,99%	R\$	118.529.004,07





No mês de setembro o portfólio de riscos baixo e moderado fechou o mês representando 87,01% da carteira da Manaus Previdência. A tabela 2 especifica cada fundo com a sua participação.

TABELA 2

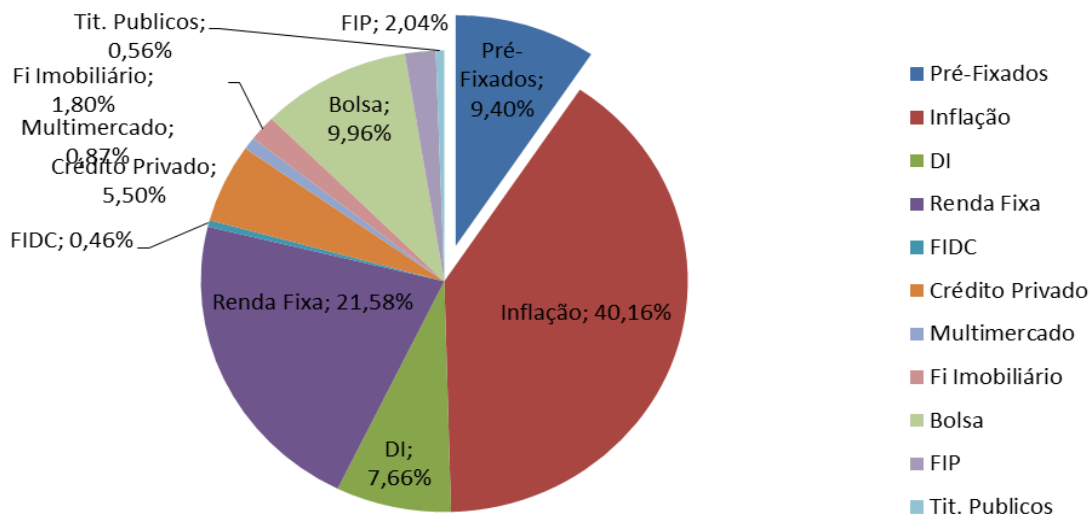
ATIVOS	%		SETEMBRO
LTN - 01.07.2020	3,94%	R\$	35.955.161,29
NTN-F - 01.07.2027	1,45%	R\$	13.211.805,98
NTN-B - 15.05.2045	7,93%	R\$	72.348.978,78
NTN-B - 15.08.2050	2,88%	R\$	26.329.841,05
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	0,56%	R\$	5.107.111,98
BB IPCA VII	1,69%	R\$	15.455.205,79
BB IPCA IX	0,56%	R\$	5.072.674,09
BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	3,61%	R\$	32.942.657,05
CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PUBLICA FI R.FIXA	4,01%	R\$	36.643.798,55
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	4,59%	R\$	41.913.859,97
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	3,92%	R\$	35.792.580,00
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	2,71%	R\$	24.762.960,00
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,33%	R\$	39.565.350,00
CAIXA FIA SMALL CAPS	1,07%	R\$	9.779.900,44
ITAÚ INSTITUCIONAL TP RF 2019	0,89%	R\$	8.129.075,89
SANTANDER IMA-B5	4,27%	R\$	38.936.730,17
BRABESCO IMA-B	5,06%	R\$	46.141.482,93
SAFRA IMA FIC FI RENDA FIXA	1,33%	R\$	12.113.743,81
BB RPPS FLUXO	0,48%	R\$	4.370.504,04
BB PERFIL	3,91%	R\$	35.693.625,93
CAIXA FI BRASIL DI	1,40%	R\$	12.810.116,30
BRABESCO DI PREMIUM	6,26%	R\$	57.139.575,86
ITAÚ ALOC DINÂMICA	9,80%	R\$	89.448.851,37
ITAÚ RPI 30 AÇÕES IBOVESA FICFI	2,82%	R\$	25.774.027,70
BOZANO FUNDAMENTAL FIA	0,94%	R\$	8.549.941,44
XP INVESTOR FI AÇÕES	2,82%	R\$	25.758.104,18
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	1,11%	R\$	10.120.408,32
BRASIL PLURAL FIC DE FI	0,00%	R\$	-
KINEA PIPE FIA	1,20%	R\$	10.947.107,60
BTG - INFRAESTRUTURA II	0,27%	R\$	2.426.707,08
CAIXA FIP LOGÍSTICA	0,00%	R\$	758,75
XP ÔMEGA I	1,21%	R\$	11.000.000,00
TOTAL	87,01%	R\$	794.242.646,34





Para melhor visualização dos resultados dos fundos esta Superintendência classificou os investimentos de acordo com o seu benchmark, assim é possível ter uma ideia geral de como está distribuída a carteira da Manaus Previdência. O gráfico 6 ilustra essa distribuição.

GRÁFICO 6



3.1. Fundos Prefixados

Em setembro os pré-fixados obtiveram boa rentabilidade, chegando a superar o CDI em 357% no caso das NTN-F 2027.

TABELA 3

	FUNDOS PRÉ-FIXADOS						
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PUBLICA FI R.FIXA	R\$ 36.643.798,55	1,68%	250,68%	14,89%	184,19%	18,92%	163,19%
LTN - 01.07.2020	R\$ 35.955.161,29	1,82%	272,27%	15,80%	195,38%	20,10%	173,38%
NTN-F - 01.07.2027	R\$ 13.211.805,98	2,40%	357,69%	18,05%	223,25%	20,99%	181,07%
TOTAL	R\$ 85.810.765,82						
% TOTAL DA CARTEIRA		9,40%					

3.2. Fundos de Inflação

Os títulos indexados também obtiveram bom desempenho. Os títulos mais longos superaram o CDI. Os fundos que carregam títulos mais curtos continuam sendo impactados pela redução da taxa básica de juros, já precificada pelo mercado, acompanhando as projeções do Relatório Focus do Banco Central.

A tabela 4 ilustra todos os fundos de inflação da autarquia. Lembrando que os fundos de vértice, listados do BB IPCA VII ao Itaú Institucional TP RF 2019 na tabela 4, garantem a meta atuarial durante todo o seu período de investimento.





TABELA 4

	R\$	FUNDOS DE INFLAÇÃO						
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
NTN-B - 15.05.2045	R\$ 72.348.978,78	2,86%	426,13%	15,66%	193,70%	17,48%	150,77%	
NTN-B - 15.08.2050	R\$ 26.329.841,05	3,16%	471,14%	15,56%	192,46%	15,35%	132,45%	
BRDESCO IMA-B	R\$ 46.141.482,93	1,83%	272,47%	13,41%	165,84%	16,15%	139,31%	
SANTANDER IMA-B5	R\$ 38.936.730,17	0,99%	148,34%	10,77%	133,24%	13,24%	114,18%	
SAFRA IMA FIC FI RENDA FIXA	R\$ 12.113.743,81	1,81%	270,75%	12,87%	159,12%	15,23%	131,39%	
BB IPCA VII	R\$ 15.455.205,79	0,88%	130,68%	10,51%	130,04%	12,92%	111,48%	
BB IPCA IX	R\$ 5.072.674,09	0,50%	74,48%	8,48%	104,88%	10,90%	93,99%	
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	R\$ 41.913.859,97	0,50%	74,53%	8,29%	102,52%	10,63%	91,70%	
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	R\$ 35.792.580,00	0,50%	74,34%	10,68%	132,08%	8,28%	71,42%	
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	R\$ 24.762.960,00	1,12%	167,49%	13,81%	170,79%	11,42%	98,51%	
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	R\$ 39.565.350,00	1,95%	291,70%	15,60%	192,93%	12,84%	110,76%	
ITAÚ INSTITUCIONAL TP RF 2019	R\$ 8.129.075,89	0,73%	109,64%	7,29%	90,16%	6,38%	55,03%	
TOTAL	R\$ 366.562.482,48							
% TOTAL DA CARTEIRA	40,16%							

3.3. Fundos Referenciados DI

A tabela 5 ilustra os fundos DI da carteira.

TABELA 5

	R\$	FUNDOS DI						
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
BRDESCO DI PREMIUM - FPREV	R\$ 51.624.203,59	0,67%	99,70%	8,46%	104,63%	12,20%	105,24%	
CAIXA FI BRASIL DI	R\$ 12.810.116,30	0,63%	94,63%	8,06%	99,65%	11,56%	99,71%	
TOTAL	R\$ 64.434.319,89							
% TOTAL DA CARTEIRA	7,06%							

3.4. Fundos de Renda Fixa

A tabela 6 mostra a rentabilidade dos fundos de renda fixa não referenciados. Em setembro, o fundo de renda fixa de maior destaque foi o Itaú Alocação Dinâmica que rendeu 225,08% do CDI.

TABELA 6

	R\$	FUNDOS RENDA FIXA						
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	R\$ 5.627.085,54	0,66%	98,10%	6,29%	77,83%	8,05%	69,41%	
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	R\$ 22.540.101,88	1,23%	183,14%	8,74%	108,07%	12,11%	104,46%	
FI VITORIA RÉGIA	R\$ 6.307.749,19	0,72%	107,00%	3,89%	48,08%	1,21%	10,44%	
BB RPPS FLUXO - FPREV	R\$ 22.774,69	0,56%	82,94%	7,26%	89,83%	10,54%	90,89%	
BB PERFIL - FPREV	R\$ 3.503.591,76	0,65%	96,96%	8,10%	100,17%	11,65%	100,50%	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	R\$ 32.942.657,05	1,32%	196,64%	11,39%	140,88%	14,30%	123,33%	
ITAÚ ALOC DINÂMICA	R\$ 89.448.851,37	1,51%	225,08%	11,79%	145,81%	15,04%	129,74%	
TOTAL	R\$ 160.392.811,48							
% TOTAL DA CARTEIRA	17,57%							





3.5. Fundos de Crédito Privado

Na tabela 7 estão as rentabilidades dos fundos de crédito privado para acompanhamento.

TABELA 7

FUNDOS CRÉDITO PRIVADO								
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	R\$	857.667,79	0,30%	44,68%	3,68%	45,48%	5,29%	45,60%
PIATÁ FI RENDA FIXA	R\$	49.325.573,19	0,04%	5,97%	-8,91%	-110,19%	-8,30%	-71,60%
TOTAL	R\$	50.183.240,98						
% TOTAL DA CARTEIRA			5,50%					

3.6. FIDC's

Todos os fundos dessa categoria em nossa carteira são fundos ilíquidos, os quais foram objeto de diversas provisões este ano e em anos anteriores. Em setembro, o Fundo BBIF Master foi alvo de nova reprecificação em seus ativos, gerando rentabilidade negativa de 155,15%.

TABELA 8

FIDC's								
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
BBIF MASTER FIDC LP	-R\$	9.508,49	-155,15%	-23156,20%	-100,03%	-1237,12%	-100,03%	-862,87%
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	R\$	3.182.392,16	0,26%	38,25%	-27,37%	-338,49%	-30,07%	-259,39%
BVA MASTER FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$	474.840,02	-6,37%	-950,18%	-	-	-	-
BVA MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$	61.246,24	-5,65%	-842,86%	-	-	-	-
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	R\$	519.395,48	0,12%	18,48%	29,90%	369,78%	-59,11%	-509,88%
TOTAL	R\$	4.228.365,41						
% TOTAL DA CARTEIRA			0,46%					

3.7. Fundos de Ações

Em setembro o IBOVESPA valorizou 4,88%. O acumulado em 2017 já chega a 23,36%. O fundo Itaú RPI 30 Ações foi o que obteve melhor desempenho no mês, alcançando 105,30% do IBOVESPA.

As rentabilidades estão listadas na tabela 9.

TABELA 9

FUNDOS DE AÇÕES								
		MÊS	IBOV %	ANO	IBOV %	12 MESES	IBOV %	
ITAÚ RPI 30 AÇÕES IBOVESPA FICFI	R\$	25.774.027,70	5,14%	105,30%	24,74%	105,99%	25,27%	92,67%
XP INVESTOR FI AÇÕES	R\$	25.758.104,18	3,71%	75,93%	26,83%	114,94%	27,69%	101,54%
KINEA PIPE FIA	R\$	10.947.107,60	8,18%	167,72%	39,40%	168,79%	32,78%	120,19%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	R\$	10.120.408,32	2,65%	54,22%	18,32%	78,48%	18,26%	66,96%
CAIXA FIA SMALL CAPS	R\$	9.779.900,44	4,39%	89,90%	44,58%	190,96%	42,06%	154,24%
BOZANO FUNDAMENTAL FIA	R\$	8.549.941,44	4,26%	87,30%	23,36%	100,07%	28,53%	104,62%
BRASIL PLURAL FIC DE FI	R\$	-	4,00%	81,92%	20,62%	88,32%	22,96%	84,20%
TOTAL	R\$	90.929.489,68						
% TOTAL DA CARTEIRA			9,96%					





3.8. Fundo Multimercado

Na tabela 10 é possível verificar o desempenho de nosso único fundo multimercado com uma variação negativa de 39,17% no mês, oriunda de mais uma reprecificação dos ativos da carteira do fundo.

TABELA 10

	FUNDO MULTIMERCADO							
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
ECO HEDGE MULTIMERCADO	R\$	7.982.978,67	-39,17%	-5846,49%	-79,86%	-987,63%	-79,27%	-683,76%
TOTAL	R\$	7.982.978,67						
% TOTAL DA CARTEIRA			0,87%					

3.9 FIP's

A tabela 11 mostra a rentabilidade de todos os FIP's da autarquia.

TABELA 11

	FIP's							
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
ATICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	R\$	4.581.974,78	-0,12%	-18,28%	-1,15%	-14,18%	-1,52%	-13,11%
BTG - INFRAESTRUTURA II	R\$	2.426.707,08	-0,61%	-91,08%	-7,69%	-95,12%	-9,21%	-79,45%
CAIXA FIP LOGÍSTICA	R\$	758,75	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	R\$	609.256,16	0,44%	66,41%	6,14%	75,91%	9,07%	78,28%
XP ÔMEGA I	R\$	11.000.000,00	-0,45%	-67,54%	11,74%	145,16%	23,17%	199,83%
TOTAL	R\$	18.618.696,77						
% TOTAL DA CARTEIRA			2,04%					

3.10. Fundo Imobiliário

O único fundo imobiliário da carteira ficou praticamente estável em setembro, mas no ano acumula uma desvalorização de 18,93%, como ilustra a tabela 12, devido a uma reavaliação dos ativos do fundo realizada em janeiro.

TABELA 12

	FUNDO IMOBILIÁRIO							
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
BR HOTÉIS FII	R\$	16.468.251,46	-0,03%	-4,49%	-18,93%	-234,11%	-18,33%	-158,15%
TOTAL	R\$	16.468.251,46						
% TOTAL DA CARTEIRA			1,80%					





3.11. Títulos de Dívida Agrária

A rentabilidade dos títulos de dívida agrária está na tabela 13.

TABELA 13

TÍTULOS DE DÍVIDA AGRÁRIA							
		MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	R\$	5.107.111,98	0,55%	81,64%	4,85%	59,93%	6,94%
TOTAL	R\$	5.107.111,98					
% TOTAL DA CARTEIRA			0,56%				

4. Conclusões

Com o resultado do mês de setembro, a carteira da Manaus Previdência obteve valorização positiva pelo quarto mês seguinte, acumulando uma alta de 2,26% no ano. Ressalte-se que o resultado dos meses anteriores, à exceção de fevereiro, foi profundamente prejudicado em função de reprecificação de ativos oriundos das carteiras de fundos estressados, neste relatório descritos como “fundos de alto risco”. Quanto à parte da carteira que detém os fundos de baixo e médio risco, esta continua bem posicionada, aproveitando-se do ciclo de redução da taxa básica de juros e da recuperação do IBOVESPA. De toda forma, iniciamos estudo para averiguarmos alternativas de investimentos, que possuam razoável relação de risco/retorno, visto o cenário desafiador que se inicia com o fim do ciclo de redução da taxa básica de juros.

Atenciosamente,

Superintendência de Investimentos

